



REVISTA DO HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE E
FACULDADE DE MEDICINA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

REVISTA HCPA 2007;27 (Supl 1) :1-292

27^a Semana Científica do Hospital de Clínicas de Porto Alegre

14º Congresso de Pesquisa e Desenvolvimento em Saúde do Mercosul
10 a 14 de setembro de 2007

Anais

EFEITO ANTICONVULSIVANTE DE EXTRATO VEGETAL DE ALTERNANTHERA BRASILIANA EM MODELO ANIMAL DE EPILEPSIA

MAURICIO SPRENGER BASSUINO; VINICIUS VIEIRA; CRISTHINE SCHALLENBERGER; JÉSSICA KRAI; ROBERTA CARNIEL SCHMITT; ANDRÉ SCHMIDT; GILBERTO SCHWARTSMANN; REJANE GIACOMELLI TAVARES; FERNANDO DAL PONT MORISSO; ADRIANA SIMON COITINHO

A epilepsia é uma patologia que acomete cerca de 50 milhões de pessoas no mundo, sendo que destas, 40 milhões em países em desenvolvimento, podendo ter uma incidência de até 190/100.000 casos por ano. Esta condição é caracterizada por crises epiléticas auto-limitadas recidivantes, em que o cérebro é submetido a descargas anormais de neurotransmissores em um determinado grupo de neurônios, onde a sintomatologia é dependente da região cerebral que está sendo afetada. O uso de medicamentos antiepiléticos visa principalmente o controle das crises epiléticas. No entanto, a epilepsia é controlada completamente em cerca de 75% dos casos, mantendo ainda aproximadamente 10% dos pacientes em crises epiléticas com intervalos de 1 mês ou menos. Por esse motivo, torna-se de fundamental importância pesquisar substâncias candidatas para novos fármacos antiepiléticos com maior eficácia e especificidade. Desta forma, o presente estudo tem por objetivo avaliar a ação anticonvulsivante de extratos de vegetais da espécie *Alternanthera brasiliana* em modelo animal de epilepsia. Os animais receberam intraperitonealmente diferentes doses de extrato ou veículo e após 30 minutos, o pentilenotetrazol (PTZ), substância pró-convulsivante, e foram observados por 30 minutos quanto à latência, tempo e severidade de convulsão. Observou-se que o extrato investigado diminui o tempo de convulsão induzida por PTZ comparado ao grupo controle.

Toxicologia